

**PRODUÇÃO**

# Palocci torce por mais investimento

"Invistam, por favor". Por trás desse pedido, repetido com insistência pelas autoridades do governo, há duas preocupações básicas. A primeira: pouco investimento limita o potencial de crescimento econômico de médio e longo prazos. A segunda: alguns setores não têm mais como ampliar sua produção e isso se traduz em preços mais altos e aumento de inflação. Não é por outra razão que o ministro da Fazenda, Antonio Palocci, aproveitou parte do excesso de arrecadação para cortar a tributação sobre o investimento produtivo. Com isso, tornou menos cara a aquisição de máquinas e equipamentos, numa iniciativa elogiada pelos empresários. "O Brasil não está com carência de investimentos", afirmou Palocci. "Mas queremos garantir que o nível de crescimento possa ser perpetuado."

Segundo o ministro, essa é a forma de garantir que o potencial de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), hoje na casa dos 4,5%, suba para algo como 5,5% ou 6%. Além disso, o governo está preocupado porque alguns setores operam no limite de sua capacidade instalada. Segundo dados da Fundação Getúlio Vargas, a indústria de transformação utilizava 84,2% de sua capacidade em julho. Algo parecido foi detectado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI): 82,2%.